

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO TREINAMENTO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA FAMILIARES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Suélen Heningues Leiman (shleiman@hcpa.edu.br)

Alessandra Vaccari (av.vaccari@gmail.com)

Gabrielli De Oliveira Lima (gabrielli.limaa1@gmail.com)

Fernanda Andrade Kuhn (fernanda.kuhn97@gmail.com)

Rita Juliana Pinto Godoy (rpgodoy@hcpa.edu.br)

Victória Reina Caminha (victoriarcaminha@gmail.com)

Introdução: a prática deliberada em ciclos rápidos (PDCR) é uma estratégia instrucional baseada em simulação eficaz para o treinamento de ressuscitação cardiopulmonar (RCP)¹. As crianças com necessidades de atenção especial em saúde (CRIANES) são indivíduos clinicamente frágeis que apresentam maior risco de intercorrências no domicílio, sendo fundamental capacitar familiares para o manejo de emergências². Nesse contexto, práticas simuladas podem ser utilizadas pelo enfermeiro como ferramenta educativa para preparo na alta segura³. Objetivo: avaliar a efetividade da PDCR no treinamento de familiares em RCP, comparada à capacitação institucional, analisando performance, conhecimento e autoconfiança. Método: ensaio clínico, baseado em simulação, randomizado por clusters, realizado entre julho e outubro de 2024. A intervenção consistiu em curso de extensão sobre RCP pediátrico, aprovado

pela pró-reitoria de extensão de uma universidade federal sulista. Participaram familiares de CRIANES (de 1 a 12 anos) maiores de 18 anos, vinculados a unidades de internação, terapia intensiva e oncologia pediátricas de um hospital universitário no Sul do Brasil. No curso, ambos os grupos iniciaram com aula expositiva proferida pela mesma instrutora. Após, o grupo controle realizou a prática com feedback em grupo de acordo com capacitação institucional realizada desde 2022 pela enfermeira do Programa Apoio à Família do hospital. Enquanto o grupo intervenção realizou prática com PDCR e feedback prescritivo individual pela instrutora de simulação. Utilizou-se simulador de baixa fidelidade para o treinamento de compressão e ventilação em RCP (Little Junior QCPR, Laerdal®). Avaliaram-se performance em RCP pediátrica (por guia de PDCR e software do simulador), conhecimento e autoconfiança (por questionário autoaplicado). A análise dos dados incluiu os testes t de Student, Mann-Whitney, cálculo de tamanho de efeito (d de Cohen e r) e ANCOVA ajustada por sexo, idade e escolaridade ($\alpha=5\%$). Estudo aprovado no Comitê de Ética do hospital (CAAE 78435024.5.0000.5327) e inscrito na plataforma Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos sob número RBR-4z7fhwb. Resultados: participaram 82 familiares de CRIANES (40 no grupo controle e 42 no grupo intervenção). A intervenção elevou significativamente a performance em RCP pediátrica, com grande efeito ($74,97 \pm 18,18$ vs. $58,85 \pm 21,42$; $p < 0,001$; $d = 0,82$), mantendo-se após ajuste. Observou-se também superioridade em conhecimento ($p = 0,037$; $r = 0,23$) e autoconfiança ($p = 0,024$; $r = 0,29$). Conclusão: a PDCR mostrou-se efetiva no treinamento de familiares de CRIANES, promovendo melhora na performance em RCP e aumento do conhecimento e na autoconfiança. Configurando-se como estratégia educativa promissora para a educação em saúde voltada ao público leigo, o que pode contribuir para maior segurança dos cuidados em domicílio.

Palavras-chave: treinamento por simulação; familiares; pediatria.